

P A E
D S
P V H

Plano de Ação Estratégico para
Desenvolvimento Sustentável do
município de Porto Velho

entrega 6
**Acoes e
Investimentos**
RESUMO - RESULTADOS E AÇÕES

Ordenamento do Plano de Ação e Investimentos

32

O Plano de Ação e Investimentos foi estruturado a partir de um conjunto de direcionadores estratégicos definidos na visão de futuro (entrega 4) que estavam previamente organizados em 7 ideias-força. No decorrer do desenvolvimento dos trabalhos, durante as propostas e a reorganização das ações, a equipe aprimorou cada ideia-força como diretriz estruturante, isto é, como uma afirmação parcial do cenário realizável. Esta revisão permitiu simplificar o quadro de ações para conduzir os diálogos e eventos participativos de revisão, pactuação e engajamento dos gestores públicos.

As ideias-força foram reformuladas e reagrupadas como balizas constituintes do cenário realizável e correspondem às dimensões de planejamento que conduziram os trabalhos até o presente momento. A ideia-força de combate a pobreza e atenção à populações vulneráveis foi tratada como um dos temas transversais, juntamente com o tema sustentabilidade e inovação. O resultado final agrupa as ações nas 5 ideias-força listadas a seguir:



A ideias-força orientaram a proposta de resultados-chave e das respectivas ações necessárias para sua realização. Para cada ação foi identificado maior ou menor impacto em temas transversais – sustentabilidade, inovação e inclusão social – e uma avaliação denominada “caminho crítico”. Este conjunto de variáveis apontou, de forma preliminar, os resultados com alto grau de prioridade. Os resultados indicados pela equipe consultora como “prioridade alta” constituem fundamentos e catalisadoras das demais ações.

Nas próximas etapas do plano esta indicação preliminar será pauta de debate e construção coletiva com gestores públicos e agentes privados convidados.

Ao todo foram elencados 36 resultados-chave que devem ser alcançados por meio de um conjunto de ações estratégicas. Cada resultado teve seu valor de investimento previamente estimado, acompanhado de uma memória preliminar de cálculo.

Modelo de organização dos resultados e respectivas ações:

Ideia-força

Resultado 1

Ação 1

Ação 2

Ação 3

Transformar Porto Velho em um vértice do corredor Manaus-Cuiabá e polo logístico multimodal

34





Resultado 1

Aumento da capacidade de armazenagem de grãos, produtos refrigerados e combustíveis integrada à infraestrutura portuária.

Ação

Incentivar a construção de silos de armazenagem para grãos, minérios, carnes e combustíveis com o objetivo de facilitar o escoamento da produção e a competitividade do agronegócio.

Investimento estimado: R\$ 1.500.000,00

Prioridade: alta

Observação: Elaboração Projeto+ \$500k; R\$1.000k Contrapartida municipal ; Correlação Plano Diretor de Integração Logística e Industrial – PDILI ; Associativismo; Grupo de negociação de projetos e investimentos em infraestrutura logística.



Resultado 2

Eixo viário Expresso Porto implantado para qualificação da mobilidade multimodal, indução e ordenamento de atividades industriais e serviços de apoio e mitigação de conflitos atuais entre área urbana e transporte de cargas pesadas.

Ações

Compatibilizar as regras de uso e ocupação do solo da via expresso porto com o Plano Diretor municipal. Comunicação , orientação e fiscalização.

Concluir a via Expresso Porto, desviando o trecho urbano, com capacidade de suporte para expansão das atividades portuárias, retroportuárias e industriais, conectando a BR-364 ao Porto Chuelo. Distância aprox. 25km.

Investimento estimado: R\$ 40.000.000,00

Prioridade: alta

Observação: Custo estimado de R\$ 1milhão por Km em março/2024, acrescido de 30% para outras benfeitorias, como iluminação, trevos, sinalização, etc, e mais 20% de BDI no final; Correlação: Plano Diretor de Integração Logística e Industrial – PDILI

Resultado 3

Melhoria do desempenho ambiental dos portos de Porto Velho medido pelo IDA (Índice de Desempenho Ambiental) monitorado pela ANTAQ

Ações

Elaborar e publicar anualmente painel municipal de acompanhamento dos esforços e resultados de desempenho ambiental – IDA-M (Índice de desempenho ambiental dos portos municipais).

Implantar o programa i.NOVA PORTO de inovação para aprimorar desempenho portuário, por meio de cursos e eventos de intercâmbio e construção de soluções.

Investimento estimado: R\$ 400.000,00/ano

Prioridade: alta

Observação: Valor anual para levantamento de dados, preparação e publicação de relatório anual sobre evolução do desempenho de toda atividade portuária e realização de evento de lançamento ;
Valor anual para eventos, campanhas de marketing, produção de audiovisual, cursos, publicações técnicas, etc;



Resultado 4

Plano Diretor de Integração Logística e Industrial – PDILI aprovado e integrado ao Plano Diretor Municipal

Ação

Elaborar Plano Diretor de Logística Industrial que integre a infraestrutura e as atividades portuárias, retroportuária, aeroportuária, industrial e serviços de apoio, priorizando os investimentos para revitalização e otimização da logística que contemple: * Melhoria do acesso à área portuária, incluindo os acessos à ponte existente sobre o Rio Madeira e demais eixos de integração entre portos. * Instituir instrumentos de gestão, como incentivos e operações urbanas ou outorga de alteração de uso para recuperar recursos e reinvestimento em infraestrutura. * Incorporar diretrizes e regras de ordenamento do uso e ocupação do solo indicados no PDILI na revisão do Plano Diretor Municipal * Integrar e compatibilizar os planos portuários, visando a eficiência e desempenho ambiental.

Investimento estimado: R\$ 1.600.000,00

Prioridade: alta

Observação: Custo estimado para elaboração de plano de estruturação urbana, desenvolvido durante 10 meses, por equipe multidisciplinar, com ênfase em mobilidade e logística, integração multimodal, com especial atenção em atividades industriais, portuárias e retroportuárias. Caso selecionado, o produto detalhado é um t.r. pronto para concorrência pública; Correlação: Plano Diretor de Integração Logística e Industrial – PDILI

Resultado 5

Hidrovia concedida, contemplando interesses e diretrizes do município

Ação

Instituir grupo de negociação e de projetos para o modal hidroviário, com o objetivo de aumentar investimentos em infraestrutura deste modal para melhorar acessibilidade, o fluxo de embarcações, conforto e segurança da navegação, além de reduzir os custos operacionais.

Investimento estimado: R\$ 2.500.000,00

Prioridade: **baixa**

Observação: Custo estimado considerando a criação de um grupo de 2 a 3 pessoas por um período de 48 meses, com um custo médio mensal de aproximadamente R\$ 52.000 (remuneração destes profissionais e custos associados com viagens, estrutura necessária para articulação de projetos de infraestrutura);
Correlação: Plano Diretor de Integração Logística e Industrial – PDILI

Resultado 6

Pavimentação da rodovia BR-319, com nova conexão rodoviária e ponte que integre a BR-364 e região portuária ao corredor Porto Velho – Manaus, contornando a sede de Porto Velho.

Ação

Instituir grupo de negociação e de projetos para buscar investimentos neste modal logístico, bem como para assegurar os interesses municipais para implantar a nova ponte sobre o rio Madeira e a pavimentação da BR-319, com foco em segurança e fluidez do tráfego.

Investimento estimado: R\$ 2.500.000,00

Prioridade: **baixa**

Observação: Custo estimado considerando a criação de um grupo de 2 a 3 pessoas por um período de 48 meses, com um custo médio mensal de aproximadamente R\$ 52.000 (remuneração destes profissionais e custos associados com viagens, estrutura necessária para articulação de projetos de infraestrutura);

Resultado 7

Ferrovia parcialmente implantada, com projeto completo conectando Porto Velho ao oceano pacífico e à malha ferroviária nacional.

Ações

Assegurar que o projeto da ferrovia EF-354 seja compatível com o Plano Diretor de Logística Industrial Integrada.

Instituir grupo de negociação e de projetos para atrair investimentos no modal ferroviário conforme a defesa dos interesses municipais.

Investimento estimado: R\$ 2.500.000,00

Prioridade: **baixa**

Observação: Correlação: Plano Diretor de Integração Logística e Industrial – PDILI

Custo estimado considerando a criação de um grupo de 2 a 3 pessoas por um período de 48 meses, com um custo médio mensal de aproximadamente R\$ 52.000 (remuneração destes profissionais e custos associados com viagens, estrutura necessária para articulação de projetos de infraestrutura);
Correlação: Plano Diretor de Integração Logística e Industrial – PDILI

Resultado 8

Atração de investimentos estrangeiros diretos produtivos e em infraestrutura, e ampliação e diversificação do comércio internacional com diversificação dos parceiros comerciais.

Ações

Desenvolver guia digital com informações sobre Porto Velho, incluindo características socioeconômicas, infraestrutura, setores prioritários de investimento, além de destacar incentivos fiscais e benefícios para novos negócios.

Firmar acordos comerciais ou de investimento com novos parceiros internacionais.

Fomentar relações comerciais com países da Bacia Amazônica, como Bolívia, Peru e Colômbia, aproveitando a proximidade geográfica e as conexões rodoviárias e fluviais.

Instituir grupo gestor para promoção econômica e atração de investimentos internacionais para Porto Velho, focado em parcerias estratégicas com países como China, Estados Unidos e América do Sul.

Participar de rodadas internacionais de negócios, de feiras e eventos internacionais da região

Qualificar empresas locais sobre processos burocráticos associados a exportações de bens.

Investimento estimado: R\$ 18.000.000,00

Prioridade: **baixa**

Observação: Recursos da prefeitura da ordem de R\$ 1.000.000 por ano. Ao longo de quatro anos, este valor é de R\$ 4.000.000;
Custo estimado considerando a criação de um grupo de 2 a 3 pessoas por um período de 48 meses, com um custo médio mensal de aproximadamente R\$ 52.000 (remuneração destes profissionais e custos associados com viagens, estrutura necessária para articulação de projetos de infraestrutura);
Recursos da prefeitura da ordem de R\$ 1.000.000 por ano. Ao longo de quatro anos, este valor é de R\$ 4.000.000. Recursos aplicados para formação de empresários e empresas capazes de exportar;

Resultado 9

Ampliação da estrutura, da frequência e redução dos custos de transporte aeroviário, contemplando interesses e diretrizes do município.

Ações

Instituir grupo de negociação e de projetos para o modal aeroviário, com o objetivo de ampliar a frequência dos voos aéreos e reduzir os preços das passagens aéreas em direção à Porto Velho.

Investimento estimado: R\$ 2.500.000,00

Prioridade: **baixa**

Observação: Custo estimado considerando a criação de um grupo de 2 a 3 pessoas por um período de 48 meses, com um custo médio mensal de aproximadamente R\$ 52.000 (remuneração destes profissionais e custos associados com viagens, estrutura necessária para articulação de projetos de infraestrutura);





Resultado 10

Ampliação e consolidação de novas Áreas Industriais Sustentáveis, com infraestrutura e serviços adequados, com ênfase nas atividades econômicas (CNAE) consideradas portadoras de futuro pelo PAEDS PVH: indústria leve (I), indústria química e metalurgia (II), máquinas e equipamentos (III), serviços tradicionais (IV) e serviços modernos (V)

Ação

Criar novas Áreas Industriais Sustentáveis integradas ao Plano Diretor Municipal

Criar programa de incentivos para Áreas Industriais

Qualificar a gestão de Áreas Industriais Sustentáveis

Investimento estimado: R\$ 100.000.000,00

Prioridade: alta

Observação: Valor total estipulado para desapropriações e construção de infraestrutura mínima, a ser executado ao longo de 10 anos, que pode ser revisto para se adequar à realidade orçamentária. Pode ser investido em parcerias com governo Estadual e Federal (Nova Indústria Brasil); Correlação com PDILI

Correlação com PDILI

Resultado 11

Diversificação da produção hortifrutigranjeira e agroindustrial

Ação

Concluir as obras e ampliar as operações da Central de Abastecimento de Rondônia (CEARO), em parceria com o Governo de Estado.

Criar um Programa Municipal de Produção de Hortifrutigranjeiros para diversificar a produção e criar a marca “Produção Local Sustentável”.

Criar uma Escola Agropecuária Municipal, de nível técnico, com campus avançados nos distritos, viveiros e cultivos em fazenda experimental, para capacitar técnicos e produtores rurais familiares em parceria com Instituições que operam no setor.

Desenvolver rede eficiente para a distribuição e comercialização dos alimentos provenientes da agricultura familiar e agroecológica para as instituições públicas. Estabelecer centros logísticos regionais (sede e distritos) para facilitar a distribuição dos produtos.

Investimento estimado: R\$ 54.002.200,00

Prioridade: alta

Observação: Investimento fixo total;

Programa incluindo diversas ações anualmente: visitas de campo por técnicos, distribuição de sementes início de atividade, organização de eventos e feiras, etc. Valor anual R\$ 1.000.000;

1) Fazenda Experimental R\$ 10milhões, 2) viveiros, equipamentos e material didático, R\$ 5milhões, 3) sala de aula e instalações R\$ 10 milhões, 4) custeio anual incluindo folha de pagto direção, professores e administrativos (20 pessoas ao todo) - R\$ 2,5milhões por ano ao longo de 10 anos;

Estudo Logístico e projetos padronização de feiras e CDs \$200k); Construção de Centros de Distribuição 4 x \$500k; ; Correlação: Compras Públicas; Assitencia Técnica e Capacitação dos produtores; Plano Diretor de Integração Logística e Industrial – PDILI

Resultado 11

Diversificação da produção hortifrutigranjeira e agroindustrial

Ações

Estimular o associativismo e cooperativismo para fortalecimento da rede de produtores e empresários

Fortalecer e ampliar os programas agrícolas existentes gerido pela SEMAGRIC, e criar novos programas para adoção de Sistemas AgroFlorestais (SAFs) e Integração Lavoura-Pecuária-Floresta (ILPF), adubação e manejo natural de hortas e cultivos com baixo uso de agrotóxicos

Fortalecer programa de compras públicas de alimentos produzido por agricultores familiares e produtos agroecológicos, priorizando a distribuição para a rede de escolas públicas, hospitais e outros serviços essenciais do município

Melhorar a infraestrutura para realização das Feiras realizadas pela SEMDESTUR.

Priorizar a regularização de pequenas propriedades agrícolas destinadas à produção comprovada de hortifrutigranjeiros.

Valorizar produtos de origem local; Mapear e certificar produtos locais com potencial de Indicação Geográfica para criar e difundir selos de origem e qualidade; Lançar campanha de marketing local e regional, promovendo a importância de consumir produtos e serviços locais, destacando a qualidade e o impacto positivo no desenvolvimento da economia da cidade; Realizar campanhas publicitárias, focadas em diferentes segmentos do comércio local.

Investimento estimado: R\$ 10.000.000,00

Prioridade: alta

Observação: Recursos da prefeitura da ordem de R\$ 1.000.000 por ano. Ao longo de quatro anos, este valor é de R\$ 4.000.000;
Valor anual para todos os programas, incluindo assistência técnica;
Reforço orçamentário de aproximadamente de 20% do valor atualmente gasto pelo município em merenda escolar;
Equipamentos e revigoração de espaços públicos onde se realizam as feiras;
Usa estrutura de gestão existente.

Resultado 12

Conversão de áreas de produção agropecuária convencional para produção agropecuária de baixa emissão de carbono e restauração florestal.

Ação

Criar modelos de conversão de áreas de produção agropecuária convencional para a produção agropecuária de baixa emissão de carbono e restauração florestal. com programa de incentivos

Monitorar e produzir relatórios de estimativas de emissões de gases de efeitos estufa (GEE) através do Sistema de Estimativa de Emissões e Remoções de Gases de Efeito Estufa (SEEG, Observatório do Clima) do setor agropecuário de Porto Velho.

Prioridade: baixa

Resultado 13

Aumento do número e tempo de permanência de turistas nacionais e internacionais

Ação

Divulgar campanhas turísticas sobre Porto Velho dentro e fora do Brasil.

Fomentar pacotes turísticos voltados ao ecoturismo, turismo científico e turismo de negócios.

Realizar e atrair eventos turísticos nacionais e internacionais (científicos, negócios etc.).

Investimento estimado: R\$ 300.000,00/ano

Prioridade: baixa

Observação: Usa a estrutura de gestão existente;
Custeio para realização de 2 eventos anuais, incluindo infraestrutura, marketing, produção de audio-visual, coffee-break e serviços de terceiros diversos;

Resultado 14

Atração de novos investimentos

Ação

Criar um "Balcão de Negócios Porto Velho" para atendimento ao investidor em parcerias com outras instituições empresariais da região

Firmar parcerias com agências de desenvolvimento econômico, federações empresariais, câmaras de comércio e outros atores estratégicos para promover Porto Velho e facilitar o fluxo de investimentos.

Implementar programa de desburocratização para simplificação dos processos de licenciamento e redução do tempo médio de aprovação de projetos empresariais

Realizar campanhas conjuntas de marketing e promoção econômica em cooperação com entidades empresariais de diversos setores produtivos

Realizar e participar de eventos periódicos, como feiras de negócios e exposições, que permitam aos empresários locais divulgar seus produtos e serviços diretamente aos consumidores, criando oportunidades de networking e vendas.

Realizar eventos e missões empresariais, nacionais e internacionais, para promover as oportunidades de investimento em Porto Velho.

Realizar pesquisas periódicas para identificar suas necessidades em termos de novos serviços e setores com maior potencial de crescimento, além de mapear oportunidades de expansão do comércio local; Conduzir pesquisas de mercado por ano para identificar novas demandas e áreas de crescimento. Publicar relatórios anuais com insights sobre o mercado local e setores de potencial após cada pesquisa. Geração de base de informações técnicas para orientar ofertas/serviços no comércio local, alinhados com demandas mapeadas por pesquisas de mercado.

Investimento estimado: R\$ 5.000.000,00 + 200.000,00/ano

Prioridade: **baixa**

Observação: 1) Investimento: em infraestrutura, espaço físico, mobília, computadores, propaganda; 2) Custeio anual, incluindo dois funcionários qualificados; Usa a estrutura de gestão existente; R\$ 1.000.000 por ano. Como são 4 anos, temos R\$4.000.000 destinados a isso; Custeio para envio de duas missões por ano, incluindo material de divulgação, passagens e estadias;

Resultado 15

Formação de capital humano para os setores produtivos portadores de futuro

Ações

Conduzir estudos e publicar relatórios periodicamente sobre o mercado de trabalho local e nacional, identificando áreas emergentes e carências de mão de obra qualificada para ajustar a oferta de cursos de nível técnico e superior.

Criar programa de bolsas e auxílios para garantir permanência de jovens de baixa renda

Desenvolver cursos voltados para o desenvolvimento de competências em áreas tecnológicas como: programação, tecnologia da informação, desenvolvimento web, marketing digital, e-commerce e outras áreas em alta no mercado digital etc.

Estabelecer parcerias estratégicas com instituições educacionais e empresas para ofertar cursos de nível técnico e superior com foco em setores portadores de futuro do PAEDS.

Fomentar novos cursos superiores e técnicos, ou adequar cursos oferecidos, conforme as atividades econômicas s identificadas como portadoras de futuro.

Realizar campanhas de comunicação e marketing para divulgar as oportunidades de cursos e programas de qualificação para a população, com foco em jovens e trabalhadores em transição de carreira.

Investimento estimado: R\$ 7.840.000,00

Prioridade: alta

Observação: Custo estimado de R\$ 10.000 por trimestre. Ao longo de 4 anos, são 16 trimestres, logo o valor total é R\$160.000,;

Concessão de 100 bolsas de estudo para formação dos estudantes nestes cursos. Considerando o valor de R\$700 (tomando como referência os valores de Iniciação Científica do CNPQ), tem-se um custo de R\$840.000 por ano. O que corresponde ao valor de R\$3.360.000 ao longo de quatro anos. O restante do valor é estimado até contemplar R\$4.000.000.

Custo estimado de R\$ 5.000 por mês. Ao longo de 4 anos, são 48 trimestres, logo o valor total é R\$240.000,;



Resultado 16

Fomento à cultura da inovação e experimentação.

Ação

Criar fab labs e makerspaces municipais equipados com ferramentas e tecnologias para o desenvolvimento de protótipos e inovação colaborativa

Criar programa para estimular a inovação aberta na administração pública, resolvendo desafios municipais por meio de contratos públicos de solução inovadora (CPSI).

Investimento estimado: R\$ 1.500.000,00

Prioridade: alta

Ação

Lançar programa de sandbox regulatório que permita a experimentação de novos modelos de negócios e tecnologias em um ambiente controlado, sem a necessidade imediata de adequação à regulação existente.

Oferecer suporte técnico, gerencial e financeiro para empreendedores que desenvolvam soluções inovadoras para problemas sociais.

Investimento estimado: R\$ 600.000,00

Prioridade: baixa

Resultado 17

Formação de capital humano para os setores produtivos portadores de futuro

Ação

Conduzir estudos e publicar relatórios periodicamente sobre o mercado de trabalho local e nacional, identificando áreas emergentes e carências de mão de obra qualificada para ajustar a oferta de cursos de nível técnico e superior.

Criar programa de bolsas e auxílios para garantir permanência de jovens de baixa renda

Desenvolver cursos voltados para o desenvolvimento de competências em áreas tecnológicas como: programação, tecnologia da informação, desenvolvimento web, marketing digital, e-commerce e outras áreas em alta no mercado digital etc.

Estabelecer parcerias estratégicas com instituições educacionais e empresas para ofertar cursos de nível técnico e superior com foco em setores portadores de futuro do PAEDS.

Fomentar novos cursos superiores e técnicos, ou adequar cursos oferecidos, conforme as atividades econômicas identificadas como portadoras de futuro.

Realizar campanhas de comunicação e marketing para divulgar as oportunidades de cursos e programas de qualificação para a população, com foco em jovens e trabalhadores em transição de carreira.

Investimento estimado: R\$ 7.840.000,00

Prioridade: alta

Observação: Custo estimado de R\$ 10.000 por trimestre. Ao longo de 4 anos,

Concessão de 100 bolsas de estudo para formação dos estudantes nestes cursos. Considerando o valor de R\$700 (tomando como referência os valores de Iniciação Científica do CNPQ), tem-se um custo de R\$840.000 por ano. O que corresponde ao valor de R\$3.360.000 ao longo de quatro anos. O restante do valor é estimado até contemplar R\$4.000.000.

Custo estimado de R\$ 5.000 por mês. Ao longo de 4 anos, são 48 trimestres, logo o valor total é R\$240.000;

Resultado 18**Diversificação da oferta de cursos e investimento em formação empreendedora.****Ações**

Criar programas de formação empreendedora nas universidades locais, capacitando estudantes em empreendedorismo digital, inovação tecnológica e gestão de negócios em setores prioritários para o município.

Implantar laboratórios de informática e espaços colaborativos de coworking para que estudantes e empreendedores possam desenvolver suas habilidades e trabalhar em projetos digitais com acesso a internet de alta velocidade e equipamentos adequados.

Incentivar estudantes participantes dos programas de formação empreendedora nas universidades locais a criar projetos ou startups.

Investimento estimado: R\$ 1.550.000,00

Prioridade: baixa



Resultado 19**Fortalecer a infraestrutura de pesquisa e desenvolvimento, conectando os ativos de CT&I com o setor empresarial.****Ações**

Facilitar a transferência de tecnologia entre universidades, centros de pesquisa e empresas, promovendo a colaboração acadêmica com o setor produtivo e fortalecendo a inovação local.

Firmar contratos com ICTs, entidades sem fins lucrativos e empresas para desenvolver projetos de pesquisa, desenvolvimento e inovação que solucionem problemas específicos do município.

Implementar programa para promover a proteção de inovações locais através do registro de patentes e direitos de propriedade intelectual.

Organizar eventos, como feiras de inovação, hackathons, e conferências tecnológicas para fomentar o interesse pela inovação e conectar talentos com o ecossistema empreendedor de Porto Velho

Realizar workshops sobre propriedade intelectual para a comunidade empresarial local e pesquisadores.

Investimento estimado: R\$ 1.900.000,00

Prioridade: **baixa**

Resultado 20**Ampliação das opções de financiamento e fortalecimento do ambiente institucional favorável à inovação.****Ações**

Criar lei, conselho e fundo municipal de inovação para apoiar a pesquisa, o desenvolvimento e a inovação em setores prioritários para o município.

Criar observatório para monitorar e analisar o progresso do ecossistema de inovação local, oferecendo dados para aprimorar políticas públicas e auxiliar a tomada de decisões estratégicas.

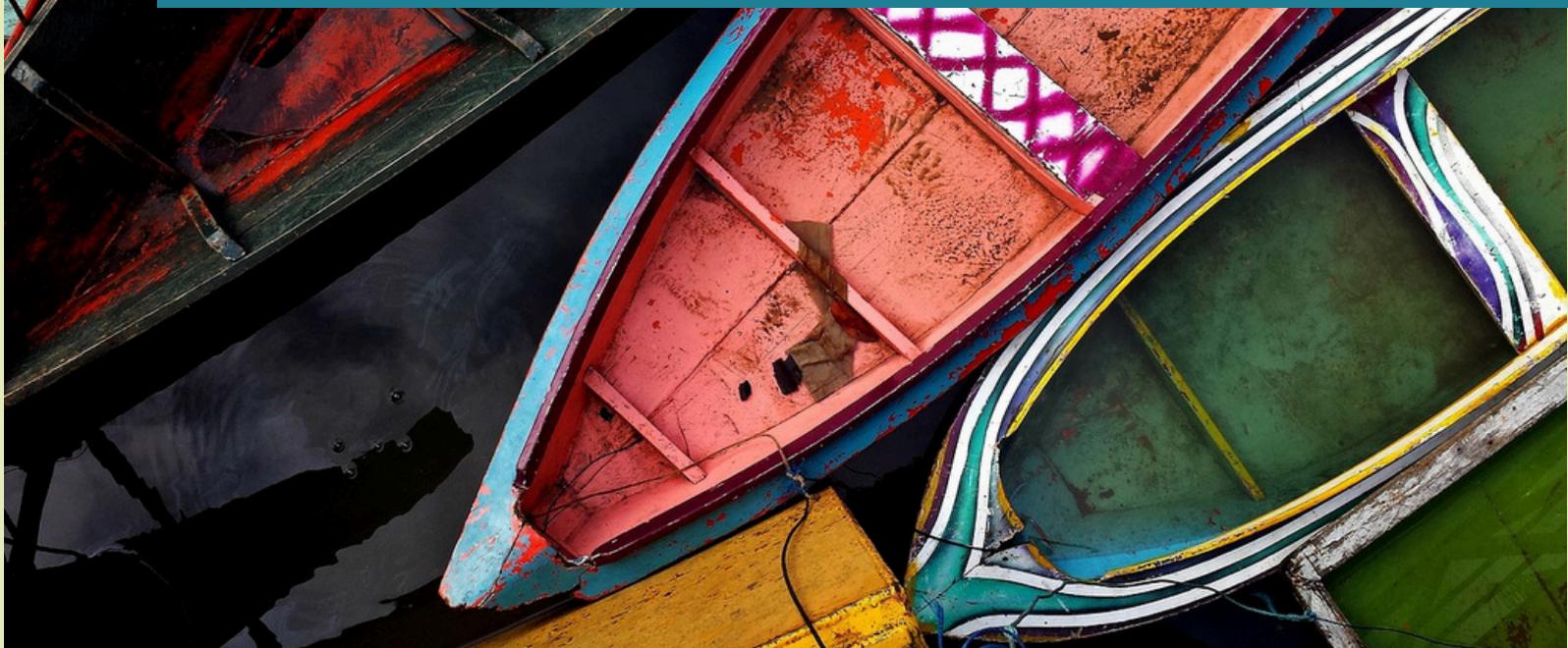
Definir limite prudencial para a renúncia fiscal anual decorrente dos incentivos, garantindo a sustentabilidade das finanças municipais.

Estabelecer critérios objetivos e transparentes para a concessão dos incentivos fiscais, com base em lei municipal e decreto próprio.

Investimento estimado: R\$ 1.500.000,00

Prioridade: alta





Resultado 21

Igarapés e cursos d'água despoluídos, revegetados e integrados a Sistemas de Drenagem Urbana Sustentável – SDUS e programa de parques urbanos.

Ações

Associar o programa “Caminhos d'Água” aos planos de saneamento, especialmente esgoto, resíduos e drenagem, ao portfólio de obras da concessionária incluindo as áreas urbanas da sede e dos distritos;

Desenvolver o programa “Caminhos d'Água” em bairros da sede municipal e dos distritos de Porto Velho, revitalizando cursos d'água com estratégias de educação ambiental, ampliação de áreas verdes e espaços de convivência;

Envolver a Concessionária de serviços de saneamento e os moradores em projetos participativos de conservação e recuperação dos igarapés.

Investimento estimado: R\$ 3.150.000,00

Prioridade: alta

Observação: Incluir no Edital de Concessão de Saneamento; Projetos padrão 250k; 138 KM Igarapés na capital x \$20k/km; 50 km nos distritos x \$5k/km ; Possibilidade inclusão na concessão de saneamento e patrocínio Campanhas; Obras de macro e microdrenagem e manutenção ; verba custo fixo planejamento equipe municipal ; SEMPOG Incluído acima ; Incluído manutenção sistema de áreas verdes públicas e patrocínios

Resultado 21

Igarapés e cursos d'água despoluídos, revegetados e integrados a Sistemas de Drenagem Urbana Sustentável – SDUS e programa de parques urbanos.

Ações

Expandir e modernizar o sistema de drenagem urbana para reduzir o impacto de enchentes e eventos climáticos extremos, promovendo a conservação dos igarapés;

Mapear e programar o investimento no programa “Caminhos d'Água” por microbacia em conformidade com o Plano de Ação e Investimento em saneamento.

Plantar árvores nativas ao longo das margens dos cursos d'água e equipar áreas de convivência e lazer.

Investimento estimado: R\$ 3.000.000,00

Prioridade: **alta**

Observação: Incluir no Edital de Concessão de Saneamento; Projetos padrão 250k; 138 KM Igarapés na capital x \$20k/km; 50 km nos distritos x \$5k/km ; Possibilidade inclusão na concessão de saneamento e patrocínio Campanhas; Obras de macro e microdrenagem e manutenção ; verba custo fixo planejamento equipe municipal ; SEMPOG Incluído acima ; Incluído manutenção sistema de áreas verdes públicas e patrocínios

Resultado 22

Expansão ordenada, qualificação urbanística e ambiental, regularização fundiária nas sedes e comunidades dos distritos municipais.

Ação

Consolidar grupo da SEMUR especializado em cadastro e regularização fundiária rural e urbana.

Criar um Projeto de Ordenamento Territorial (POT) associado ao Plano Diretor para estruturação urbana de cada distrito e comunidade urbana de Porto Velho, contemplando definição de perímetro, rede viária estruturante, espaços de convívio, previsão de moradias de interesse social, regularização fundiária e áreas de conservação.

Investimento estimado: R\$ 600.000,00

Prioridade: **alta**

Observação: Capacitação \$20k; adequação de SW GEO ; \$80k; visitas a campo e levantamentos \$100k; Servidores da SEMUR

Apoio consultoria , Audiencias e Capacitação; Associado ao PDM

Resultado 23

Redução da temperatura média das áreas urbanas da sede e dos distritos de Porto Velho, por meio da construção e manutenção de calçadas acessíveis e sombreadas, da rede de florestas e espaços verdes urbanos e das áreas permeáveis em lotes públicos e privados.

Ação

Melhorar a infraestrutura para pedestres, ampliando e melhorando as calçadas e arborizando áreas públicas com espécies adequadas ao clima local;

Promover a orientação e fiscalização efetiva das edificações.

Investimento estimado: R\$ 1.650.000,00

Prioridade: **alta**

Observação: Projeto padrão 20 km x \$80k; 20 km de calçadas na área central . Possibiidade de ressarcimento parcial dos custos. Projeto padrão SEMPOG

Contratação de pessoal,; capacitação e equipamentos \$50k ;
Terceirizados e servidor publico

Resultado 24

Mercado Municipal requalificado e integrado ao espaço Madeira-Mamoré.

Ação

Criar áreas de convivência, gastronomia e lazer dentro e ao redor do mercado, integrando o espaço à orla do Rio Madeira. Conectar o mercado à orla do Rio Madeira por meio de passarelas, ciclovias e calçadões arborizados, facilitando o acesso de pedestres e ciclistas.

Reformar e modernizar o mercado municipal, utilizando materiais e princípios sustentáveis, readequando a gestão e a oferta de produtos

Investimento estimado: R\$ 4.600.000,00

Prioridade: **baixa**

Observação: Projetos \$100k; Calçadas, paisagismo e equipamentos \$500k; Possibilidade receita locação de quiosques

Projetos \$500k ; Obras 3000k; Manutenção \$100k;
Possibiidade de terceirizar a gestão e patrocinios

Resultado 25

Aumento da frequência da comunidade e turistas na área revitalizada da orla do Rio Madeira, com base em dados de frequência e de visitantes.

Ação

Criar ciclovias e calçadões ao longo da orla, melhorando o acesso para pedestres e ciclistas.

Requalificar a ocupação da orla urbana do Rio Madeira, criando áreas de lazer, parques, espaços comerciais e de serviços e infraestrutura.

Investimento estimado: R\$ 6.200.000,00

Prioridade: **média**

Observação: Obra 40 km ciclovias e caminhos \$80;

Planos e Projetos \$1000K; equipamentos, paisagismo e obras 20 km margem esquerda x \$100k; manutenção \$; Possibilidade patrocínio manutenção

Resultado 26

Aumento do uso de bicicletas na sede e distritos como meio de transporte diário

Ação

Ampliar a rede de ciclovias e equipamentos de apoio adequados ao clima amazônico.

Incentivar o uso de bicicletas e melhorar a mobilidade pública por meio da intermodalidade entre as redes de pedestres, ciclistas, transporte aquaviário e ônibus;

Investimento estimado: R\$ 8.900.000,00

Prioridade: **baixa**

Observação: Construção 80 km \$ 110/km com sinalização ; manutenção;

Projeto cicloviario \$100k; Camapnhas \$20k; Campanhas anuais .
Alternativa projeto pela SEMPOG

Resultado 27

Aumento da frequência da comunidade e turistas na área revitalizada da orla do Rio Madeira, com base em dados de frequência e de visitantes.

Ação

Lançar programa de modernização da infraestrutura de iluminação utilizando a CIP nos principais eixos viários e áreas públicas, na sede e distritos do município;

Investimento estimado: R\$ 300.000,00

Prioridade: **baixa**

Observação: Estudo de viabilidade \$300k; A concessão e atualização gera economias e ressarce o custo dos projetos

Resultado 28

Redução do tempo de deslocamento entre as sedes dos distritos e entre as regiões ocupadas por produção e serviços.

Ação

Elaborar plano, projetos e melhorar a rodovias municipais, baseado em mapa de priorização das conexões distritais, setores produtivos, com previsão de investimentos e manutenção de infraestrutura viária (pavimentação, balsas, pontes, etc.) com previsão orçamentária plurianual.

Organizar equipes descentralizadas – quadro pessoal mínimo e terceirizadas – para manutenção de vias e demais espaços públicos.

Investimento estimado: R\$ 304.500.000,00

Prioridade: **média**

Observação: Projetos \$2000k; Obras viarias 3000 km x \$100k; Obras de arte 50 un x \$50k; Manutenção \$15.225k;

Capacitação e licitações; Custos previstos e Manutenção

Resultado 29

Reciclagem dos resíduos sólidos gerados em Porto Velho, com a implementação da coleta seletiva em 100% dos bairros e distritos.

Ação

Estabelecer sistema sustentável para a coleta, tratamento e reciclagem de resíduos sólidos, limpeza urbana, com foco em redução, reutilização e conscientização ambiental; Implementar paulatinamente o programa de coleta seletiva em todos os bairros da sede e dos distritos;

Realizar campanhas de conscientização ambiental para os moradores da sede e dos distritos.

Investimento estimado: R\$ 700.000,00

Prioridade: média

Observação: Plano de resíduos \$400k; Equipamentos fiscalização \$300k e campanhas \$40 k ;
Campanhas;

Resultado 30

Regularização de imóveis urbanos e rurais, com a redução da ocupação em áreas de preservação ambiental e aprimoramento da base cadastral.

Ação

Desenvolver projetos participativos e Estudo Técnico Socioambiental (ETSA) para a regularização fundiária gradual na sede e distritos, assegurando direitos de moradia e produção sustentável.

Investimento estimado: R\$ 1.200.000,00

Prioridade: média

Observação: 4 ETSA \$300k;

Resultado 31

Comércio e serviços da área central revitalizados.

Ação

Plano pra a revitalização da área central incluindo paisagismo, ampliação e melhorias de calçadas, mitigação do impacto do transporte público coletivo.

Investimento estimado: R\$ 9.500.000,00

Prioridade: média

Observação: Plano e projetos R\$ 1500K ; Obras verba \$8000k; Manutenção ;
Parte dos custos incluídos em revitalização de calçadas centrais .
Possibilidade de parcerias e cobrança de mleorias

Resultado 32

Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos 2021–2023 implementado incluindo coleta, transporte, deposição e manejo dos resíduos de forma sustentável abrangendo a separação e a reciclagem, nas áreas urbanas da sede dos distritos.

Ação

Implementação e manejo sustentável das estações de transbordo, unidades de reciclagem e aterros sanitários.

Readequação das rotas de coleta e deposição na sede e nos distritos;

Investimento estimado: R\$ 4.600.000,00

Prioridade: **média**

Observação: Projetos R\$ 600k; Obras 4 x \$1000k; Manutenção \$ 230k;

Estudo Viabilidade elaborado pela equipe municipal.

Resultado 33

Administração Pública descentralizada, eficiente e participativa.

Ações

Instalar 3 subprefeituras com uma equipe mínima e serviços básicos de assistência técnica, zeladoria urbana e atendimento ao cidadão, instituições e empresas, com orçamento anual e plano de investimentos vinculado ao PPA;

Instituir processo de conferências distritais anuais para consulta popular sobre prioridades e monitoramento dos esforços e resultados.

Investimento estimado: R\$ 7.200.000,00

Prioridade: alta

Observação: 1) 3 prédios sede com instalações mínimas R\$ 2.000.000; 2) equipamentos e mobília adm R\$ R\$ 200.000; 3) Folha de Pagamento considerando 3 funcionários + serviços de terceiros R\$ 500.000/ano em 10 anos;

Resultado 34

Integração das políticas públicas municipais.

Ações

Atualizar as diretrizes do Plano Diretor e demais planos setoriais, incorporando os objetivos, diretrizes e ações do PAEDS PVH 2030 2050

Criar sistema integrado de monitoramento de políticas públicas com indicadores sociais, econômicos e ambientais, garantindo eficiência e transparência; Publicar relatórios dos esforços e resultados

Investimento estimado: R\$ 700.000,00

Prioridade: alta

Resultado 35

Administração pública inovadora.

Ações

Desenvolver programa estratégico para a inovação da administração pública municipal

Implementar projetos piloto com base no plano de inovação e aproveitamento das ideias de servidores.

Investimento estimado: R\$ 700.000,00

Prioridade: baixa

Resultado 36

Aumento da arrecadação tributária e progressividade fiscal.

Ações

Ampliar investimentos em cadastro multifinalitário e geoprocessamento

Associar investimentos em tributação aos programas de regularização fundiária de imóveis urbanos e rurais

Capacitar funcionários municipais para o uso de novas ferramentas de gestão.

Desenvolver plataforma digital integrada que unifique a gestão tributária, patrimonial e financeira, com foco em eficiência e transparência;

Investimento estimado: R\$ 3.000.000,00

Prioridade: baixa

Observação: 1) Equipamentos e softwares R\$ 1.000.000;
2) Serviços de terceiros para instalação, customização, R\$ 2.000.000. Custeio usa estrutura administrativa existente;

Apêndice

Metodológico

Como salientado nas seções anteriores, a dinâmica econômica do PAEDS–PVH 2030–2050 está intrinsecamente associada ao processo de diversificação produtiva com aumento da complexidade econômica. A questão pragmática que se segue ao objetivo principal é agregado expresso na ideia de diversificação passa a ser, diversificar para onde, para quais atividades econômicas e setores? Em geral os planos de industrialização selecionam, ou elegem setores agregados, que carregam consigo um certo conteúdo tecnológico, mas não conseguem descer para um nível mais microeconômico, em função da dificuldade de obtenção de dados para este propósito.

Para contornar esta limitação, a equipe do PAEDS fez uso de alguns resultados proporcionados pela metodologia da complexidade econômica avaliada no que estamos denominando de espaço–atividade, para indicar de forma mais precisa, quais atividades econômicas devem receber atenção especial na formulação de orientações estratégicas e na formatação de ações objetivos.

Para tanto, aplicou-se o seguinte procedimento de seleção de atividades econômicas. Em um primeiro passo, foi calculado o espaço–atividade da estrutura produtiva de Porto Velho. Este espaço atividade é matematicamente representado pela proximidade em termos de capacidades produtivas entre as diversas atividades econômicas. O espaço–atividade é calculado a partir de 670 atividades, classificadas de acordo com o padrão CNAE. Para cada atividade é calculado o número de vínculos trabalhistas ou contratos de trabalho ativos no último mês do ano, a quantidade total de horas e o valor total da remuneração em reais, a preços de dezembro de 2022. Em seguida é calculado o índice de vantagem comparativa revelada (RCA), e a partir deste os índices de complexidade econômica de cada atividade (ACI) e o respectivo potencial de contribuição de cada atividade para o aumento de complexidade da estrutura produtiva ou do espaço atividade.

Apêndice

Metodológico

Feitos os cálculos passamos a aplicar alguns filtros e ordenações para escolha de uma lista de atividades relevantes para a diversificação produtiva, a partir dos quais estabelecemos a lista a seguir de atividades base, para diversificação. Esta lista foi obtida primeiramente pela ordenação das atividades com maior ganho de oportunidade (atividades com ganho > 0), maior índice de complexidade (ACI). Em seguida filtramos as atividades com remuneração mensal maior que R\$ 10.000.

Neste sentido, este algoritmo substitui uma prática metodológica mais genérica e normalmente utilizada em estudos de complexidade que é simplesmente tomar uma lista das atividades com maiores índices de ganho de oportunidade. Utilizar somente os maiores ganhos de oportunidade, quando aplicados em escala municipal com pouca diversificação, como Porto Velho, pode gerar indicações de atividades contraintuitivas e normalmente poucas atividades, o que pode reduzir as possibilidades de políticas públicas. Para explorar de forma mais direta o potencial da estrutura produtiva existente utilizamos a sequência de filtros acima para selecionar uma lista das atividades econômicas existentes na estrutura produtiva que podem servir de base para a diversificação, pois são estas as atividades que podem irradiar as capacidades (capabilities) para ativar outras atividades próximas. Os métodos são muito semelhantes, mas no caso proposto, o algoritmo permite uma maior interação na aplicação de filtros e valores limites

A noção de atividade-base neste caso é importante, pois ela indica de onde se pode partir e, ao mesmo tempo, quais são as atividades de maior ganho e complexidade que podem ser intensificadas na região. Esse método tem uma limitação, pois pode indicar uma atividade que já existe, mas que pode ser intensificada e se transformar numa atividade mais relevante. A vantagem é que isso torna o processo de diversificação “mais fácil”, pois parte-se de algo que já existe, e não de uma possível implantação de uma atividade que não existe na região.